

UM OLHAR OUTRO

Estava em Paris. Um acontecimento eclesial tinha merecido a atenção repetida da opinião pública. E trazia muito incomodados os próprios católicos. Tratava-se de uma tomada de posição dura da Santa Sé contra um bispo. Participava eu numa reunião de padres e leigos, centenas de pessoas, convocada tempos antes, com agenda própria. Pois bem, o Arcebispo de então, prudente e sábio, não iniciou os trabalhos agendados sem tocar no assunto que, à partida, todos queriam evitar. E as pessoas falaram, exprimiram mágoa, «esvaziaram» o balão diante de quem poderia levar a sua mágoa e revolta até ao Papa. Ficou-me a lição.

Na hora atual, louvo a ação da Conferência Episcopal no sentido de reconhecer o que se atirou para debaixo do tapete para se envergonhar do passado, pedir perdão e recomeçar. Só a Verdade liberta. Não é sobre o assunto dos abusos sexuais, agora que o relatório esperado foi publicado, que pretendo falar. Mas apenas de uma das ondas de choque. Temos de estar preparados para tal Verdade Libertadora, só conseguida depois de expurgados todos os excessos previsíveis. Não nos garantiu o Senhor que estaria presente na sua Igreja até ao fim dos tempos? Talvez seja esta a hora das trevas que antecede a hora da ressurreição.

E é nesta «hora de trevas» que veremos quem são os autênticos cristãos que, magoados com a Igreja, sabem distinguir esta «Igreja de homens» da Igreja de Jesus e sabem centrar-se nele, agora que a experiência de fé profunda mantém o essencial que é a centralidade de Jesus Cristo na vida pessoal e comunitária e se assume que a Igreja somos todos nós. Todos e não apenas os padres.

Foi na terça-feira passada pelo meio dia que me chegaram, a intervalo de pouco mais de uma hora, duas mensagens de idêntico teor. A primeira, mais concreta na identificação, dizia: «O meu nome é ...vinha por este meio pedir informações sobre o que tenho de fazer para encetar um processo de apostasia para a minha pessoa. Fui batizado na paróquia de ...». A segunda, apenas indicando o nome, dizia: «Eu pretendo pedir apostasia. Como o posso fazer? Terá que ser através de carta ou pode ser através de email?». Penso na resposta a dar. Faço, entretanto, algumas considerações.

1. Não é novidade que me surpreenda. Estes pedidos são comuns na nossa emigração sobretudo na Alemanha, em que todos pagam impostos «religiosos». Para a eles fugir, tenta-se a via da «defectio a fide catholica», isto é, o abandono da fé católica, dizendo que já não lhe pertence. Consequência imediata: a comunicação do ato livre ao pároco onde se celebrou o Batismo. O que se deve entender: a pertença à Igreja Católica começa no ato de Batismo, reconhecido em todo o mundo.

2. Falando em apostasia, admito que foram ver o significado do termo, e das consequências dele tomaram consciência. Apostatar, mesmo sem grandes considerações de ordem jurídica, significa abandono, decisão de não querer pertencer e viver segundo as orientações da Igreja Católica. Sendo o ato formal, oficializado e comunicado, tem consequências. Quem, livremente, deixa de pertencer, abdica do que lhe é devido como pertencente.

3. Uma vez mais se põe a questão: será que pertencia mesmo? Se já não vivia como católico, para quê o ato formal de abandono?

4. Querer «irradiar-se» do livro não é razoável nem possível. O Livro de Assentos tem dono. E implica com todos os batizados. Por outro lado, só há batizado a pedido dos pais. Renegar o batismo é sempre negar uma atitude livre dos próprios pais. Que reservam o direito de decidir sobre o processo educativo dos filhos.

5. Por último, e talvez o mais importante: que preparação se exige para o ato do Batismo e perante um pedido formal de admissão na Igreja? Em tempos de cristandade, que já lá vão, ainda se compreendia dada a prática dominical geral. Não nos últimas décadas. Por isso, sempre que há um pedido de Batismo, nunca dispense de um contacto prévio com pais e padrinhos, bem como encontros entre famílias, a quem ajudo a repensar o pedido e as consequências no futuro. Quem é batizado implica todo o seu futuro até à morte: é cristão para sempre e o seu registo não se apaga mais.

P. Abílio Cardoso



JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA

Passamos pelas coisas sem os habitar, falamos com os outros sem os ouvir, juntamos informação que nunca chegamos a aprofundar. Tudo transita num galope ruidoso, veemente e efémero. Na verdade, a velocidade com que vivemos impede-nos de viver.

JOVENS DA PARÓQUIA DE SANTA MARIA MAIOR NA PASSAGEM DOS SÍMBOLOS DA JMJ



"Cada chispa de ódio que nós acrescentamos ao mundo torna-o mais inóspito do que aquilo que já é".

(Etty Hillesum, judia assassinada em Auschwitz)

LAUDES E VÉSPERAS NA QUARESMA



Vamos tentar rezar as Laudes e Vésperas ao menos em alguns dias da semana no tempo da Quaresma. Além dos livros disponíveis, como todos dispomos de telemóveis, o Prior exorta a que se descarregue a aplicação do Secretariado Nacional de Liturgia para todos aprendermos a usufruir destes meios ao alcance de todos.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIX - Nº 8 - 19 de Fevereiro de 2023

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Da santidade de Deus à santidade de cada um



CATEQUESE DE ADULTOS

Na próxima sessão (quinta-feira às 21.00 na residência paroquial), iremos sintonizar com a Mensagem do Papa para a Quaresma, que convidado a ler no site da Paróquia: www.paroquiadebarcelos.org.

A Fátima Monteiro estará entre nós a ajudar-nos a meditá-la. **NÃO DEIXE DE ENTRAR BEM NESTA QUARESMA.**

FRANQUEIRA VIA-SACRA 2023

FEVEREIRO, 26
15H00 – Barcelos, Lijó, Alvito (S. Martinho e S. Pedro), Chorente, Góios, Carvalhas e Silveiros.

MARÇO, 05
14H30 – Gilmonde, Fornelos, Vila Seca, Courel, Cristelo, Alvelos, Carvalhal e Gualar.

MARÇO, 12
15H00 – Arozelo, Vila Frecaínha (S. Martinho e S. Pedro) e Tamel (S. Veríssimo).

MARÇO, 19
15H00 – Abade de Nelva, Vila Boa, Silva, Campo, Couto, Tamel (S. Fins).

MARÇO, 26
15H00 – Pereira, Pedra Furada, Remelhe, Vilar de Figos, Faria, Paradelas e Milhazes.

ABRIL, 02
15H00 – Barcelinhos, Rio Covo (S. Eugénia), Gamil e Várzea.

ABRIL, 07
20H00 – Celebração da Paixão do Senhor, na Igreja do Senhor Fonte da Vida.
21H00 – Via-Sacra.

A Via-sacra inicia-se no Convento dos Frades, Pereira e termina no Santuário da Franqueira.

Juntos, somos Igreja sinodal samaritana ONDE HÁ AMOR, AI HABITA DEUS



Confraria de Nossa Senhora do Rosário do Monte da Franqueira

RECONSTRUIR A TUA IGREJA

Ensina-nos, Senhor, o renascimento paciente, depois das duras desilusões que nos atingem.

Não nos deixes reféns do mal que ganha forma na nossa história e nos captura com mil amarras diversas, tantas dessas inegavelmente trágicas. Ajuda-nos, nesta hora, a coragem de colocar no lugar do mal aquele em que brota apenas da verdade e do perdão. Ensina-nos, Senhor, a olhar com humildade o retrato que nos desgosta e a reconhecer como um caminho que deve ser percorrido o áspero cúmulo de ruínas.

Ensina-nos a colocar acima de tudo a integridade da vida de cada pessoa e a proteger de forma inequívoca os mais pequenos e frágeis. Que consideremos essa proteção como um dos pilares que sustentam a espiritualidade e a façamos equivaler à mais perfeita expressão de tudo o que nos liga a Ti. Ensina-nos a assumir com responsabilidade a lição das feridas profundas que tantos transportam e a não desviar a nossa atenção daqueles que esperam da comunidade reconhecimento e justiça. Não nos deixes ficar de braços caídos. Ensina-nos, Senhor, como o fizeste com o jovem Francisco de Assis, a reconstruir a Tua Igreja.

P. Tolentino, 14.02.2023

Ensina-nos a colocar acima de tudo a integridade da vida de cada pessoa e a proteger de forma inequívoca os mais pequenos e frágeis. Que consideremos essa proteção como um dos pilares que sustentam a espiritualidade e a façamos equivaler à mais perfeita expressão de tudo o que nos liga a Ti. Ensina-nos a assumir com responsabilidade a lição das feridas profundas que tantos transportam e a não desviar a nossa atenção daqueles que esperam da comunidade reconhecimento e justiça. Não nos deixes ficar de braços caídos. Ensina-nos, Senhor, como o fizeste com o jovem Francisco de Assis, a reconstruir a Tua Igreja.

In <https://www.dehonianos.org>

No dia 22, quarta-feira, começa a Quaresma, com um forte dia de Penitência: Jejum (uma só refeição principal) e abstinência (de «carne»... significando luxos, excessos, vícios...).

Lembra-se a quarta-feira de Cinzas como dia «favorável» e «único» para acertarmos o passo na caminhada penitencial e quaresmal e ocasião de meditação da Palavra de Deus, conforme a orientação do Papa e dos bispos nas suas mensagens. Haverá bênção e imposição das cinzas nos horários habituais das Eucaristias.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO VII DOMINGO DO TEMPO COMUM

O Senhor é clemente e cheio de compaixão

SEGUNDA, 20 – SANTOS FRANCISCO E JACINTA MARTO

Leituras: Sir 1, 1-10
Mc 9, 14-29

09.00 (Senhor da Cruz): José Gonçalves Duarte e familiares
15.30 (Terço): Augusto Dias Salgueiro, esposa e família
19.00 (Matriz): Cândido Oliveira da Rocha

TERÇA, 21 – S. PEDRO DAMIÃO

Leituras: Sir 2, 1-13 (gr. 1-11)
Mc 9, 30-37

09.00 (Senhor da Cruz): Em honra de N.ª Senhora de Fátima
e Santo Expedito
19.00 (Matriz): Maria do Carmo Campos Carlos (2º aniv.)

QUARTA, 22 – CINZAS

Leituras: Joel 2, 12-18
2 Cor 5, 20-6, 2
Mt 6, 1-6. 16-18

09.00 (Senhor da Cruz): Em honra de São José
15.30 (Terço – Intenções colectivas):
– Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço
– Maria Amélia Esteves, pais, irmãos e sobrinhos
19.00 (Matriz): Ana da Conceição da Silva Mano (aniv. nasc.)

QUINTA, 23 – Leituras: Dt 30, 15-20
Lc 9, 22-25

08.00 (São José): Em honra do Menino Jesus
09.00 (Senhor da Cruz): Pais de Maria Ivone Coelho Carvalho
15.30 (Terço): Rosalina da Silva Campinho, pais e irmãos
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
– Maria Cândida Barbosa da Costa (11º aniv.)
– Albertino Beirão e esposa
– Bebiãna da Conceição Fernandes Pascoal (30º dia)

– Florinda de Jesus Ribeiro Braga
– Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filhos Manuel e José
– Aires Marques e Barcelice de Jesus Cordeiro
– Manuel da Costa Saraiva (aniv.), esposa e filha Modesta

SEXTA, 24 – Leituras: Is 58, 1-9a
Mt 9, 14-15

09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):
– Manuel Gonçalves Coutinho (aniv. falecimento)
– Maria Teresa Pereira
15.30 (Terço): Augusto Dias Salgueiro, esposa e família
19.00 (Matriz): Cecília da Conceição Lima Bandeira

SÁBADO, 25 – Leituras: Is 58, 9b-14
Lc 5, 27-32

09.00 (Senhor da Cruz): Lúcio da Silva Martins
17.30 (São José): Justino António Oliveira Neiva
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
– Rosa Adelaide Saldanha Monteiro
– Manuel João Jesus Amaral
– Glória Gomes Ferreira (3º aniv.), marido e filhos
– Maria Carminda Ferreira Gomes Costa

DOMINGO, 26 – I DA QUARESMA

Leituras: Gen 2, 7-9 – 3, 1-7
Rm 5, 12-19
Mt 4, 1-11

09.00 (Senhor da Cruz): Carmo Glória Martins(aniv.),
Fernando Agra e Domingos F. Martins Almeida
11.00 (Matriz): Pelo povo
12.15 (Senhor da Cruz): Pelos irmãos da Real Irmandade
15.30 (Terço): Fernando Alves Rodrigues e Emília Gomes Faria
19.00 (Matriz): Pelos Benfeitores da Paróquia

O MUNDO NOVO ESPERA POR NÓS

1. Há dois mil anos, Jesus foi condenado: não por convicção, mas por pressão. Pilatos não encontrou qualquer culpa em Jesus (cf. Jo 19, 5). Mas acabou por ceder à insistência dos adversários de Jesus (cf. Jo 19, 16). Ou seja, acreditava na Sua inocência. Mas nada fez para O poupar.
2. Vinte e um séculos depois, o cenário não se alterou muito. Ainda sofremos de uma espécie de iliteracia ética. Pois não é só não saber ler e escrever que faz de nós analfabetos. Como bem notou Alvin Toffler, o que nos torna analfabetos, mesmo sabendo ler e escrever, é a falta de vontade de «aprender, desaprender e reaprender».
3. É fundamental estar atento às ocorrências. Todavia, não podemos ser apressados no julgamento das pessoas (cf. Deut 1, 17). Tanto mais porque, não raramente, julgamos a partir de predisposições.
4. Com quem temos afinidade, predispomo-nos a avaliar qualquer acto como virtude. Já com quem mantemos alguma hostilidade, predispomo-nos a (des)qualificar o mesmo acto com irremissível impiedade.
5. O desporto serve bem para ilustrar. Os adeptos do clube que contrata um jogador exaltam-no como uma «estrela». Pelo contrário, os simpatizantes do clube que fica sem o jogador apodam-no como um ingrato, que só pensa em dinheiro.

6. «Mutatis mutandis», na vida, todos nos transformamos, por vezes, em «jogadores» e «julgadores». Julgamos os outros conforme as variáveis de simpatias e antipatias, de afeições e animosidades. E é assim que a uns (quase) tudo é tolerado ao passo que a outros (quase) nada é permitido.
7. Bem pergunta o Papa Francisco: «Quem sou eu para julgar?». Acresce que até julgamos sem perguntar, sem conhecer, sem dar oportunidade de defesa.
8. Há comportamentos que não podem ser consentidos, de tão repelentes e desumanos. Mas quem protege efectivamente as vítimas? Não correremos inclusive o risco de aumentar o seu número?
9. Em qualquer circunstância, há que defender os mais desprotegidos. E é vital erradicar todo e qualquer assentimento à menor atrocidade que se cometa à face da Terra. Para isso, há muito que fazer. Mas, como advertia o Mestre Eckhart, «é mais urgente pensar no que se deve ser do que pensar no que se deve fazer».
10. Ainda somos muito «pigmeus» na bondade. Ainda nos damos ao topete de alçar o mal (desde que nos seja útil) à categoria de bem. Estaremos à beira do fim? Que posamos estar, antes, no limiar de um novo nascimento. O mundo novo – fraterno e pacífico – espera por nós!

P. João António Pinheiro Teixeira, Teólogo, in DM, 14/02/2023

**ESTANDARTES DA QUARESMA/
PÁSCOA** – Na próxima quarta-feira devem ser colocados nas varandas os estandartes da Quaresma, mostrando a parte roxa.

ABSTINÊNCIA NAS SEXTAS-FEIRAS
– Em todas as sextas da Quaresma é dia de abstinência: que a «carne» não comida signifique atenção aos outros, disciplina interior e abertura a Deus no quotidiano.

EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA – A equipa terá a sua reunião mensal nas salas de catequese no próximo sábado às 15.00, seguida de acolhimento aos carenciados.

VIA SACRA NA FRANQUEIRA – Como habitualmente haverá Via Sacra, promovida pela Confraria da Franqueira, em todos os domingos da Quaresma, às 15.00. No 1º domingo, espera-se a participação especial dos paroquianos de Santa Maria Maior. Na nossa Paróquia teremos Via Sacra antes de todas as celebrações às sextas-feiras.

CPM – Começando no próximo, decorrerá nos sábados, durante a Quaresma, às 19.00 no salão de Santa Eugénia, recomendando-se vivamente a todos os noivos que o frequentem. As sessões seguintes serão a 4, 18 e 25 de Março.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

CAMPANHA DE JANEIRO

- Anónimo – 2,00
- Anónimo – 5,00
- Família n.º 93 – 10,00
- Família n.º 186 – 10,00
- Anónimo – 10,00
- Anónimo – 10,00
- Família n.º 136 – 15,00
- Família n.º 126 – 20,00
- Família n.º 166 – 20,00
- Anónimo – 20,00
- Anónimo – 22,00
- Joaquim M. M. Pereira – 40,00

TOTAL – 209,00 euros

Défice acumulado até agora:
5.507,20 euros

Despesa recente (tinta): 318,54

LOURDES: EXISTE ALGO INEXPLICÁVEL

Milhares de “curas milagrosas” foram recenseadas, a cada ano, em Lourdes, um dos santuários mais visitados no mundo. Entretanto, apenas uma ínfima parte dessas curas foi considerada como verdadeiramente “milagrosa”, pela Igreja. Na realidade, os critérios para que uma cura seja designada são bem rigorosos.

Para muitas pessoas, o conceito de “milagre” não é senão um discurso de charlatães, sem qualquer base científica. Tal postura, natural também no pensamento de certos “intelectuais”, contrasta com a posição respeitosa de certos cientistas de prestígio como o Dr. Luc Montagnier, laureado com o prémio Nobel de medicina, em 2008, e que foi um dos descobridores do VIH. Outrora diretor do Instituto Pasteur, o eminente cientista tinha dado sua opinião sobre os milagres de Lourdes, num livro intitulado *O Nobel e o Monge*, no qual ele dialoga com o monge cisterciense, Michel Niassaut. Quando a discussão abordou as curas inexplicáveis de Lourdes e que Frei Michel perguntou-lhe o que achava delas, sendo ateu, Montagnier respondeu: Quando um fenómeno é inexplicável, se realmente existe, torna-se inútil negá-lo.

Montagnier afirma que, em relação aos milagres de Lourdes, existe algo de inexplicável, e ele rejeita a posição de certos cientistas que erram, quando ignoram o que não conseguem compreender. Eu não gosto desta atitude. Frequentemente cito o astrofísico Carl Sagan, que disse: a ausência de provas não é uma prova de ausência.

Montagnier continua: Concernente aos milagres de Lourdes, que estudei, acredito piamente que existe algo de inexplicável.

In Aleteia, 11/02/2023

SECRETARIADO PERMANENTE

Vai realizar-se na próxima quarta-feira (antecipando a que estava prevista para 1 de Março), às 21.30, a reunião do Secretariado Permanente em ordem a ultimar o programa de atividades de Quaresma/Páscoa.

PROCISSÃO DOS PASSOS

O peditório para fazer face às despesas está a terminar, agradecendo-se o bom acolhimento e as ofertas recebidas.

O Prior agradece de modo especial àquele grupo que se disponibilizou para o peditório.

E pede o empenho de todos para que a procissão seja verdadeiro testemunho de fé e acto que ajuda a viver o mistério da paixão de Cristo e nos ajuda na conversão como resposta ao apelo de Jesus à santidade.

A Equipa das Procissões apela também à inscrição de figurados no Cartório Paroquial.

Recorda-se que a Procissão dos Passos será às 15.30 do dia 05 de Março, precedida pela Procissão do Silêncio, no sábado às 21.30.

Sem esquecer que, no dia anterior, sexta-feira, teremos a conferência de Rui Santiago, sacerdote redentorista, que nos vai falar do «elogio da escuta e do caminho», às 21.30 no Auditório Municipal.

CONFRARIA DE SÃO JOSÉ

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral convoca os irmãos para se reunirem na Capela de São José na quinta-feira, dia 2 de Março, pelas 21.00h, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Relatório de contas do ano 2022;
2. Outros Assuntos.

A Presidente da Assembleia Geral
Ana Maria Rente dos Santos Capela

PROCLAMAS DE CASAMENTO

QUEREM CONTRAIR MATRIMÓNIO:
TIAGO EMANUEL LIMA PEREIRA, de 37 anos, filho de Joaquim da Silva Pereira e de Dulce Maria Ferreira Lima Pereira, residente na Trofa, com ANA FRANCISCA VIANA BROCHADO, de 33 anos, filha de Francisco José Araújo Barbosa Brochado e de Maria Isabel de Miranda Viana Brochado, residente em Barcelos.

FRANCISCO MIGUEL VILAS BOAS CORREIA, de 35 anos, filho de Francisco José Correia da Silva e de Maria Emília Vilas Boas da Silva, residente em Barcelos, com MARTA DE SÁ GONÇALVES, de 34 anos, filha de Crispim da Cruz Gonçalves e de Delfina Maria Fernandes de Sá Gonçalves, residente em Barcelos.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).